

ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE CT-SAÚDE/CIF

No dia dezenove do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e quinze minutos, por videoconferência pela plataforma Teams, teve início a **parte restrita** da **50ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde – CTSAÚDE/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

A reunião consta em arquivo de memória de áudio e está disponível para consulta dos interessados.

Da lista de presença registro: Alice Matos (SRS Gov. Valadares), Bruna Dias Tourinho (SES/MG), Roberto Laperrière (SESA/ES), Canuta Rosa Barbosa (Prefeitura de Belo Oriente/MG), Ivan Brum (Pref. Resplendor), Karine Cardoso Miguel (SRS Ponte Nova/MG), Carlos Eduardo Silva (SRS Ponte Nova/MG), Luciene Costa (SETADES/ES), Rodrigo Leite (SMS Rio Doce/MG), Eder José Silva (SRS de Coronel Fabriciano), Bruno da Costa Pinto (Pref. De Gov. Valadares), Marilene Romão Gonçalves (Prefeitura de Mariana/MG), Maria de Fátima Nadir (Prefeitura de Barra Longa/MG), Aline Lima de Azevedo (CGSAT/Ministério da Saúde), Flávia Nogueira e Ferreira de Sousa (CGSAT/Ministério da Saúde), Vinícius Rodrigues (SUBPAS/SES-MG), Thiago Gonzaga (SES/MG), Rafael Junqueira Buralli (CGSAT/Ministério da Saúde), Augusto Zago (SESA/ES), Elane Silva (Prefeitura de Barra Longa/MG), Ana Rosa Linde (MPF/FGV), Jadilson Gomes (CRQ Degredo), Ludmilla Gomes (Prefeitura de Mariana/MG), Luciene dos Santos (Prefeitura de Mariana/MG), Edna Aparecida Félix Martins (Comissão de atingidos de São José do Goiabal), Simone Nunes (Comissão de atingidos de São José do Goiabal), Joéci Miranda (Comissão de Atingidos Aracruz/ES), Dandara Silva Cabral (ATI ASPERQD), Mércia Trindade Freitas Paglioto (Comissão de atingidos de Barra Longa/MG), Liceliana (Comissão de atingidos de Aracruz/ES), Luciana Souza de Oliveira (Comissão de Atingidos de Vila Regência Augusta e Entre Rios, Linhares/ES), Marcia (SES/MG), Eliane Gregório (Comissão de atingidos), Danilo Santos da Silva (Fundo Brasil), Brigida Gusso Maioli (Fundação Renova), Fernanda Gomide Viegas (Fundação Renova), Thiago Paiva (FLACSO), Clycia Almeida (FLACSO), Marcelo Sacco (Auditoria EY), Marco Nonaka (Auditoria EY), Olyverson Lyra Porto (Fundação Renova), Gilson Da Silva Dias Junior (Fundação Renova), Paula Cambraia de Mendonça (Fundação Renova), Paula Vieira G. de Souza (Fundação Renova), Ronize Gomes do Nascimento (Fundação Renova), Talita Oliveira (SES/MG), Juliana Novaes Carvalho Bedoya (Fundação Renova), Maxsuell Mendes Gonçalves (Fundação Renova).

Verificado o quórum de instalação, o coordenador interino, sr. Roberto da Costa Laperriere Junior, cumprimentou a todos e, deu início aos trabalhos como detalhado a seguir:

Pauta Geral - Restrita

Pauta	Discussão
<p>1. Pauta Geral:</p> <p>a) Apresentação dos presentes;</p> <p>b) Apresentação dos novos membros (SES/MG, PM de Gov. Valadares e PM de Linhares);</p> <p>c) Aprovação da 49ª RO e 1ª RE da CT-Saúde;</p> <p>d) Informes da 59ª RO do CIF;</p> <p>e) Procedimentos de Asseguração Individual (PAI) – Relatório E&Y.</p>	<p>Item “a”: O coordenador solicitou ao secretariado que iniciasse a chamada dos participantes. Registro ausência do sr. Luiz Fernando Prado de Miranda, coordenador titular da CT-Saúde, por motivo de férias. E, que o sr. Sergio Rossi e demais representantes do MS estavam em outra agenda.</p> <p>Item “b”: O secretariado informou que recebeu atualização de membros: (1)SES/MG, suplente, sr. Vinícius Eduardo Belo Rodrigues; (2)Prefeitura de Linhares, titular, sra. Agnis Marciano de Souza e suplente, sr. Eduardo Batista Poltraniere, registrou que os membros indicados pela PM de Linhares/ES não participaram da reunião. (3)Prefeitura de Governador Valadares/MG, suplente, sr. Bruno da Costa Pinto.</p> <p>Item “c”: O coordenador interino informou que a ata da 49ª RO será apreciada na 51ª RO. Em tempo, informou que a ata da 1ª RE da CT-Saúde de 2022, foi compartilhada com os membros, mas não houve considerações.</p> <p>Levada à deliberação, registro aprovação da ata da 1ª RE da CT-Saúde de 2022.</p> <p>Item “d”: Roberto Laperrière informou que o Plano de Ação em Saúde de Bugre foi levado à apreciação no CIF na 59ª RO do CIF. Registrou que a Fundação Renova se manifestou contrária, mas o Comitê aprovou o Plano.</p> <p>Item “e”: Marcelo Sacco, representante da Auditoria Externa da EY, apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio/video e está disponível para consulta dos interessados.</p> <p>Marilene Romão questionou qual a implicação do PAI nas ações da CT-Saúde, o representante da EY disse que o relatório final será finalizado em junho de 2022 e que essa apresentação é somente para ciência.</p> <p>Marcelo Sacco disse que é importante que todos os membros tenham acesso ao relatório e se colocou à disposição da CT. Sobre o relatório do PMQACH destacou que consta no PAI do PG38, mas que podem enviar para conhecimento. Marco Nonaka ponderou que o relatório das ações do monitoramento será finalizado até julho de 2022, mas quando for enviado ao CIF irá copiar o secretariado e a coordenação da CT-Saúde para ciência.</p> <p>No chat, houve questionamento se a EY é uma auditoria que trabalha em parceria com a Fundação Renova, o representante da EY informou que são uma auditoria externa e independente, que analisam os dados</p>

	<p>informados pela FR na execução dos programas e o relatório final é enviado para o CIF.</p>
<p>Encaminhamento E50.1</p>	<p>A ata da 1ª RE da CT-Saúde de 2022 será publicada no site IBAMA/CIF.</p>
<p>2. Pauta dos GTs:</p> <p>a) GT-Planejamento:</p> <p>I. Informe da Reunião Ordinária GT-Planejamento;</p> <p>II. Apresentação do Plano de Ação em Saúde do município de Itueta;</p>	<p>Item “a.I”: Marilene Romão informou que na reunião do GT, ocorrida no dia 31/03, foi avaliado o PAS de Aracruz/ES e emitiram o Parecer. Registrou que o GT aguarda a devolutiva do município para elaboração da NT. Destacou que tem reunião agendada para o dia 28/4 e que será avaliado o Plano do município de Rio Casca/MG e será elaborada a Nota Técnica do PAS de Santa Cruz do Escalvado/MG. Ainda, será avaliado a proposta de planejamento anual.</p> <p>Item: “a.II”: Ronaldo Luciano, secretário de saúde do município de Itueta/MG, apresentou o Plano de Ação em Saúde municipal. A apresentação consta em memória de áudio/vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>A coordenadora do GT-Planejamento parabenizou a apresentação, na sequência informou que a Câmara Técnica elaborou a Nota Técnica nº 62/2022 e questionou se o município teve acesso a NT. O secretário informou que o Plano foi elaborado em 2019. Marilene Romão destacou a importância do município incluir no documento a estrutura do instrutivo anexo da NT nº 62/2022, na tentativa de minimizar contestações da Fundação Renova.</p> <p>O secretário de saúde de Itueta/MG preferiu fazer os ajustes no plano e enviar posteriormente para análise do GT. A coordenadora do GT-Planejamento disse que assim que o Plano retornar será pautado na reunião do GT e para elaboração de Parecer e NT e se colocou à disposição para contribuir com o município.</p> <p>Item: “b.I”: Alice Matos informou que o GT-Água teve reunião no dia 18/04 e teve 4 pontos de pauta, sendo o primeiro sobre a exclusão dos pontos de coleta em Aracruz/ES. Apresentou o Ofício nº 22/2022 que informa a retirada dos seguintes pontos: SAI - Pedro Menegardo – Aracruz, SAI – Maria D.Q.Freitas de Oliveira – Aracruz e SAI - Elenilda Cadete Silva – Aracruz, do PMQACH em Barra do Riacho, Município de Aracruz/ES. Informou que nesses poços a água não são mais utilizados para consumo humano, uma vez que já recebem água tratada.</p> <p>Joéci Miranda disse que a comunidade usa tanto a água advinda da estação de tratamento quanto a dos poços. A coordenadora do GT-Água destacou que nos locais que tem o tratamento de água o monitoramento é feito na estação de tratamento.</p>

<p>b) GT-Água:</p> <p>I. Resposta ao Ofício da FR.2022.0387, - Exclusão de pontos de Aracruz do PMQACH;</p> <p>II. Resposta ao Ofício FR.2022.0403 - Solicitação de retirada de pontos de Degredo do PMQACH;</p> <p>III. Ofício no 20/2022 da CT-Saúde: Aprovação /Reprovação da revisão do Relatório</p>	<p>Item: “b.II”: Dandara Cabral contextualizou a demanda. Destacou que a ATI tomou para si a execução das ações do PBAQ. Ponderou que o PBAQ não contempla ações de monitoramento dos poços da comunidade e mesmo que contemplasse não exclui a responsabilidade da FR de realizar as 24 coletas.</p> <p>Na sequência, apresentou o Ofício nº 23/2022 em resposta à solicitação de retirada dos pontos de monitoramento do Plano de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano (PMQACH) em Degredo, Linhares/ES que recomenda ao CIF a reprovação do pedido realizado pela Fundação Renova, até que se cumpra o determinado na Deliberação CIF nº 513/2021 e Deliberação CIF no 534/2021, no que tange ao Sistema de Abastecimento de Água (SAA).</p> <p>Item: “b.III”: Alice Matos apresentou o Ofício nº 20/2022, que aprova a revisão do Relatório do PMQACH 2020-2021, versão de abril de 2022 e que será solicitado ao sr. Luiz Fernando Prado que disponibilize o relatório no site do desastre do rio Doce.</p> <p>A coordenadora do GT-Água informou que alguns municípios das regionais têm relatado dificuldade de acesso aos relatórios do PMQACH, na sequência, apresentou o Ofício nº 24/2022 que solicita às Unidades Regionais de Saúde acesso efetivo ao Sharepoint da Fundação Renova e que disponibilize aos municípios de jurisdição os laudos mensais do PMQACH.</p> <p>Carlos Eduardo informou que solicitou acesso ao sharepoint para os municípios da regional de Ponte Nova, aproveitou o ensejo e informou que ontem não participou da reunião do GT-Água pois estava em reunião externa.</p> <p>O coordenador registrou aprovação dos Ofícios nº 20, 22, 23 e 24/2022 da CT-Saúde.</p> <p>Item: “c.I”: Roberto Laperrière informou que no dia 08/04 aconteceu a reunião do GT-Estudos, sendo pautado os (1)Devolutiva dos Estudos Epidemiológicos e Toxicológicos de Linhares/ES, (2)Capacitações e (3)Manifestação ao MP.</p> <p>(1) O coordenador informou que o GT acordou de enviar consulta ao IAJ se há impedimento quanto a realização da devolutiva, tendo em consideração a judicialização dos estudos, mas o processo teve manifestação judicial recente que exclui a confidencialidade dos estudos e, por considerar os estudos ainda não finalísticos, coloca algumas considerações para divulgação dos dados. E, solicita o envio de um Plano de Comunicação para divulgação do relatório. Registrou que a</p>
--	--

<p>do PMQACH 2020-2021.</p> <p>c) GT-Estudos:</p> <p>I. Informes.</p>	<p>manifestação judicial mudou o encaminhamento e por esta razão vai dialogar com o GT para atendimento decisão judicial.</p> <p>(2) Disse que a Fundação Renova rejeitou o posicionamento da CT quanto à realização das Capacitações, reiterou que esta matéria está vencida e que não há fato novo que enseje rediscussão do tema. Assim, enfatizou que o GT encaminhou que seja reiterado no CIF o posicionamento acerca das Capacitações.</p> <p>(3) Roberto Laperrière informou que o estado de Minas Gerais foi instado a se manifestar sobre a questão do Gaisma. O Ministério da Saúde também se manifestou sobre o Gaisma. Registrou que o documento não necessitou ser analisado pelo GT-Estudos, considerando que o Ministério da Saúde já se manifestou e enviou ao IAJ. O Ministério da Saúde também se manifestou sobre o Gaisma. Registrou que o documento não necessitou ser analisado pelo GT-Estudos, considerando que o Ministério da Saúde já se manifestou e enviou ao IAJ.</p> <p>Thais Mota complementou que o MS ainda enviará complemento à resposta incluindo a resposta à proposta do Plano de Trabalho para execução dos estudos da saúde humana e o Plano de ação para complementação dos estudos de avaliação de risco, elaborado pela Ambios. Registrou que o prazo de envio é até o dia 09/5, e que a resposta ainda não foi feita pois só tomaram conhecimento pós reunião com a SECEX, por esta razão a resposta foi parcialmente enviada e será complementada.</p>
<p>Encaminhamento E50.2</p>	<p>O município de Itueta/MG fará os ajustes no PAS e enviará para análise do GT-Planejamento.</p>
<p>Encaminhamento E50.3</p>	<p>Os Ofícios nº 20, 22, 23 e 24/2022 da CT-Saúde deverão ser enviados aos destinatários.</p>
<p>3. Pronunciamento dos atingidos:</p> <p>a) Fala livre dos atingidos</p>	<p>O coordenador abriu a palavra para o pronunciamento dos atingidos.</p> <p><u>Registro que não houve manifestação dos atingidos.</u></p>

Registro que a reunião se encerrou às dezesseis horas e vinte nove minutos do dia dezoito do mês de abril de dois mil e vinte e dois.

No dia vinte do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e dez minutos, por videoconferência pela plataforma Teams, teve início a **parte pública** da **50ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde – CTSAÚDE/CIF**, constituído no âmbito do Termo

de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. A reunião consta em arquivo de memória de áudio e está disponível para consulta dos interessados.

Verificado o quórum de instalação, o coordenador interino, sr. Roberto da Costa Laperriere Junior, cumprimentou a todos e, deu início aos trabalhos como detalhado a seguir:

Pauta Geral - Pública	
Pauta	Discussão
<p>1. Pauta Geral:</p> <p>a) Apresentação dos presentes;</p> <p>b) Apresentação dos novos membros (SES/MG, PM de Linhares e PM de Gov. Valadares);</p> <p>c) Apresentação: Nova Gerência da Fundação Renova do PG14 - Juliana Novaes Carvalho Bedoya;</p> <p>d) Aprovação da 49a RO e 1a RE de 2022 da CT-Saúde.</p>	<p>Item “a”: O coordenador solicitou ao secretariado que iniciasse a chamada dos participantes.</p> <p>Item “b”: O secretariado informou que recebeu atualização de membros: (1)SES/MG, suplente, sr. Vinícius Eduardo Belo Rodrigues; (2)Prefeitura de Linhares, titular, sra. Agnis Marciano de Souza e suplente, sr. Eduardo Batista Poltraniere, registrou que os membros indicados não participaram da reunião; (3)Prefeitura de Governador Valadares/MG, suplente, sr. Bruno da Costa Pinto; (4)</p> <p>Item “c”: Juliana Novaes Carvalho, informou que recentemente aconteceu uma reestruturação na representante da Fundação Renova que consideraram muita sinergia que o PG14 integrasse a gerencia socioambiental, por terem assuntos que são tratados em conjunto, a exemplo da qualidade de água e questões de risco à saúde humana. Por esta razão assume a gerencia do PG14 e que acompanhará as reuniões da CT-Saúde.</p> <p>Paula Vieira informou que a sra. Kelly Cardoso não compõe mais a equipe da Fundação Renova. Paula Cambraia informou que a equipe foi reestruturada, sendo mantida na coordenação do PG14, Igor Damiane no Alto do rio Doce/Mariana e Olyverson Porto com os estudos e Ronize Nascimento, no médio, Calha e na Foz do rio Doce.</p> <p>Item “d”: A coordenação informou que a ata da 49ª RO será apreciada na próxima RO. Informou que a ata da 1ª RE da CT-Saúde foi aprovada na parte restrita da CT-Saúde e seguirá para publicação.</p>
	<p>Alice Matos informou que todos os ofícios foram enviados para a Fundação Renova.</p> <p>Item “a.I. Dandara Cabral, informou que recebeu, via CT-Saúde, o Ofício FR.2022.0403. Registrou que em discussão com o GT-Água, o grupo entendeu por recomendar ao CIF, via Ofício nº 23/2022 da CT-Saúde, a reprovação do pedido realizado pela Fundação Renova, até que</p>

<p>2. Pauta dos GTs:</p> <p>a) GT-Água:</p> <p>I. Ofício da FR.2022.0387 - Exclusão de pontos de Aracruz do PMQACH;</p>	<p>se cumpra o determinado na Deliberação CIF nº 513/2021 e Deliberação CIF no 534/2021, no que tange ao Sistema de Abastecimento de Água (SAA).</p> <p>Juliana Bedoya disse que quando quando houve o acordo com a comunidade de Degredo, o entendimento, até por parte da comunidade, que não faria sentido o monitoramento ambiental passado tanto tempo. Ressaltou que o monitoramento foi excluído na consulta à comunidade.</p> <p>Destacou que o monitoramento é feito nos poços e o fato de estar na Deliberação CIF nº 513/2021, há uma prática sistemática de que alguns pontos que não fazem sentido coletar, são excluídos pelo próprio GT-Água. Declarou que poços não estão no conceito de água para consumo humano, pois são água bruta, e dentro do Termo, discutido com a comunidade existe a questão do fornecimento de água para a comunidade e a construção de um sistema de tratamento de água para a própria comunidade. Reforçou que não faz sentido monitorar uma água bruta dentro do monitoramento de água para consumo humano pois são objetivos diferentes, já que não são utilizados para consumo humano.</p> <p>Frisou que a FR já fez o repasse do recurso para gestão da própria assessoria e no Termo inclui o fornecimento de água e a construção de uma estação de tratamento. Ponderou que o monitoramento desses poços, comparando com a água para o consumo humano, não tem muito sentido, não está dentro do previsto no PMQACH.</p> <p>Dandara Cabral disse que quando o programa foi excluído do PBAQ não foi por que a comunidade não via sentido no monitoramento. Frisou que a informação é errônea, e que o motivo real foi por que em novembro de 2020, iniciou uma série de discussão e foi proposto um programa diferente do que estava desenhado no PBAQ, lembrou que antes do rompimento da barragem, os poços eram sim utilizados para o consumo humano e se estão incluídos no PMQACH é porque o entendimento é que deveriam ser monitorados. Disse que o assunto pode sim ser levada para discussão no CIF.</p> <p>Sobre o Termo assinado com a ATI, disse que foi repassado um valor para manutenção do fornecimento de água até a construção do sistema do abastecimento de água, mas o sistema de abastecimento de água não deve ser, obrigatoriamente, a única fonte de abastecimento de água para as pessoas. Ponderou que na comunidade tem mais de 178 poços e monitorá-los é sim de interesse da comunidade.</p> <p>Ponderou que o pedido de retirada do programa foi por que a Fundação Renova propôs um programa que não era o que a comunidade havia desenhado, por isso se manifestaram pela não aprovação. Inclui a</p>
--	---

II. Ofício FR.2022.0403 - Solicitação de retirada de pontos de Degredo do PMQACH;

proposta da FR era continuar o monitoramento via PMQACH. Reiterou que o posicionamento é que se continue o monitoramento até que se conclua as 24 coletas.

Fernanda Viegas registrou que, no monitoramento atual do PMQACH, já foi repassado inúmeras vezes para a CT-Saúde, que estão sendo monitorados pontos até em locais abandonados. Ponderou que existem várias casas que sabem que não tem ninguém morando, que estão com o mato alto, na hora que vai ser feita a coleta, pessoas abrem o local. Frisou que não faz sentido fazer o monitoramento, disse que já foi solicitado várias vezes a descontinuidade de monitoramento dos locais e não receberam resposta positiva. Disse que é necessário ser considerado, uma vez que está sendo gasto um recurso para monitorar a água que não é utilizada. Registrou que não é somente uma casa, mas várias tem mesmo relato de não utilização da água do poço. Disse que tem o registro.

Roberto Laperrière disse que há vários problemas do PMQACH que são identificados e resolvidos, disse que há registro de coletas que são feitas e amostras entregues após 24h da coleta, o que interfere na qualidade da análise da amostra. Ponderou que problemas terão e que se deve tentar corrigir diariamente, mas o importante é cumprir a Deliberação 513/2021, que é clara no sentido que determina que devem ser realizadas as 24 coletas nos locais estabelecidos. Registrou que é sabido que há tratativas e diálogos em curso, mas devem ser consideradas as mais diversas formas de utilização dessa água que pode sim ser considerada para consumo humano, mesmo que as pessoas não utilizem para beber, podem estar utilizando para necessidades diárias, a exemplo da lavagem de louças e roupas e, até possivelmente o preparo de alimentos e conhecer a qualidade dessa água é importante até que chegue a solução definitiva.

Juliana Bedoya, disse que “tudo bem que a deliberação foi feita para dos 24 coletas em cada pontos e na época que foi feita isso podia até fazer sentido, mas a gente precisa de um olhar para saber se tem gente utilizando a água para algum fim”. Frisou que existem casas abandonadas e questionou qual a finalidade do monitoramento. Ponderou que, embora tenha na deliberação, no atual momento que está se falando em repactuação, o olhar deve ser bastante qualificado. Frisou que somente porque a Deliberação estabelece o monitoramento para os 24 coletas em cada ponto está sendo gasto um recurso de monitoramento que poderia estar sendo mais bem utilizado. Disse que a equipe que está em campo se depara com esses tipos de situações e a observação é repassada para o GT-Água e não tem retorno sobre a comunidade de Degredo. Destacou que não está negando a necessidade de monitoramento, mas a comunidade recebe água até que seja construído um sistema definitivo, e existe esse

<p>III. Ofício no 20/2022 da CT-Saúde: Aprovação /Reprovação da revisão do Relatório do PMQACH.</p>	<p>atendimento, mas minimamente tem que ter um olhar para todos os pontos para saber se faz sentido.</p> <p>A representante da Fundação Renova solicitou um acompanhamento da secretaria de Linhares/ES e manter somente porque está determinado pela Deliberação, sem considerar a real situação, não faz sentido. O coordenador frisou que a equipe estadual vem acompanhando as coletas em Linhares e em Degredo e não houve relato em momento algum, de nenhum poço abandonado, mas se comprometeu a relatar às equipes estadual e municipal e se essa informação for relatada realmente não faz sentido manter o monitoramento em poço que não tem consumo.</p> <p>Fernanda Viegas, ressaltou que tem e-mails e ofícios que foram enviados para a CT-Saúde citando os pontos que estão nessa situação. Sobre as amostras do PMQACH, disse que todos os problemas são tratados e resolvidos. Registrou que não tem nenhum registro de amostra que é recebida no laboratório após 24h da coleta. Destacou que o laboratório é acreditado pelo ISO 17025 e segue padrões rígidos de qualidade e as equipes da Fundação Renova supervisionam o processo. E solicitou a relação das amostras que foram entregues após 24h da coleta.</p> <p>Disse que o laboratório tem um processo de logística para transporte das amostras, e essa dinâmica já estava prevista desde o começo do monitoramento. Afirmou que todas as análises são recebidas antes das 24h, e todas as análises que devem ser realizadas antes das 24h, são feitas. Roberto Laperrière disse que pode enviar o relatório que foi feito pelas equipes de coletas, registrou que há relatos de coletas feitas às 10h da manhã e às 22h ainda não tinham saído de Linhares/ES, mesmo que a distância seja de cerca 1h30min de Vitória/ES, o laboratório não faria a análise antes das 6h da manhã do dia seguinte e disse que talvez a amostra seria analisada após 24h.</p> <p>Sendo confrontado quanto a suposição levantada, o coordenador ponderou que este é um ponto de atenção e disse que as falas sobre que os locais coletados pelo PMQACH na comunidade de Degredo a FR também está supondo que estão abandonados, a representante da Fundação Renova frisou que não é suposição, mas sim constatação feita pela equipe <i>in loco</i>. Fernanda Viegas disse que o pai de uma das moradoras, proprietária de um dos terrenos que tem poço, disse que a filha não reside no local há bastante tempo.</p> <p>Sobre a referência da amostra que foi relatada, disse que este ponto foi esclarecido na campanha passada. Lembrou que a amostra sim, saiu de Linhares/ES às 22h, mas chegou no laboratório e foi analisada antes de completar as 24h de coleta, disse que há documentos que comprovam.</p>
---	--

Brígida Maioli convidou os membros da CT para visitar o laboratório para entender a logística e todo o processo de fluxo e análise das amostras, disse que a equipe do GTA-PMQQS faz visitas técnicas e sempre são bem vistos pela equipe do laboratório. Destacou que essas visitas são necessárias para que possam sanar pontos de dúvidas quanto ao processo de análise do PMQACH e trazer segurança de todo o processo. Refletiu sobre o quanto as análises “a mais” podem contribuir com as secretarias estaduais e municipais e CT, no sentido tomada de decisão, sendo que já existe o endereçamento para questão relacionada à ausência de água/sistema de abastecimento e o próprio CIF já deliberou sobre o repasse para fornecimento de água. E questionou qual a contribuição e qual ação será tomada com a continuidade de relação desses dados.

Dandara Cabral frisou que a água para consumo humano não é exclusiva para beber, e que durante o corte de fornecimento de água pela Fundação Renova, várias pessoas relataram problemas de saúde pois precisaram consumir a água dos poços, a comunidade ficou cerca de um mês sem fornecimento de água potável. Disse que mesmo no período crítico da pandemia que a necessidade mais que dobrou, as pessoas continuaram com a razão de 25L/dia e, em momento algum a FR propôs aumento do fornecimento.

Relatou que apenas um ponto não está ocupado, mas se fosse para fazer o monitoramento real não seriam apenas os 25 poços, que é uma malha amostral, mas sim os 178 que tem na comunidade. Destacou que durante o acompanhamento das coletas, assessorando os atingidos, diversos problemas foram percebidos e relatados ao GT-Água, não é dizer que não confia no trabalho, mas sim que se deve buscar um melhor entendimento e que senão houver consenso, que seja levado ao CIF definição.

Alice Matos relatou que a FUNED tem um campo que registra a hora do recebimento da coleta, mas o laboratório Tomasi só indica a data do recebimento, sugeriu como encaminhamento a inclusão da hora de recepção do material. Lembrou que na discussão sobre a amostra que foi enviada no dia posterior ao à coleta, que embora tenha sido informado que chegou às 6h da manhã, o laboratório abre às 7h da manhã e até que todos os equipamentos sejam ligados e calibrados demora um tempo até que a amostra seja analisada, o ideal é que seja validada com o mínimo de 1h antes de vencer o prazo de 24h de coleta.

A representante da Fundação Renova destacou que esse prazo ideal não está estabelecido na ISO 17025.

Sobre a proposta de visita técnica da CT-Saúde, considerou que fique o encaminhamento de realização da coleta. Simone Nunes disse que desde que acompanha a CT-Saúde há relatos de problemas na qualidade de água, e solicitou que as comunidades recebam os laudos do PMQACH. Roberto Laperrière disse que está trabalhando para melhorar o acesso dos municípios aos laudos. Carlos Eduardo disse que a SRS de Ponte Nova/ES recebe os laudos e repassa aos municípios. Registrou que a equipe da SRS recebeu notificação da vigilância sanitária da SES/MG para que realizasse a inspeção sanitária na comunidade Biboca e foi comunicado à sra. Simone para acompanhar a inspeção, frisou que foi feita a supervisão dos poços da comunidade e os laudos foram enviados à secretaria de São José do Goiabal e esta que repassa aos atingidos e a SRS não pode ultrapassar os limites de sua atuação. Quanto a água, destacou que já foi furado outro poço no distrito e foi solicitado ao prefeito Beto as melhorias necessárias para proteção dos esgotos e reservatórios e várias atividades e o representante da comissão de atingidos acompanhou tudo de perto, mas a sra. Simone não estava presente, mas os laudos foram enviados à gestora municipal.

Simone Nunes disse que o representante da SRS de Ponte Nova/ES realizou as ações por ele narradas e que tem o registro da visita, mas que os laudos não foram entregues à comunidade. Informou que o poço foi perfurado, mas vai demorar para ser liberado. Disse que há dois anos solicita retorno da gestão municipal, mas não tem. Disse que a comunidade não recebe os laudos das análises feitas na comunidade, registrou que fizeram um “junta” e pagaram um laboratório e estão com os laudos em mãos e solicitaram que a reunião seja marcada para que possam dialogar e apresentar os dados do laudos realizado pelo laboratório particular. Carlos Eduardo disse que já realizam três visitas na comunidade e nas oportunidades aconteceram conversas com os gestores e atingidos.

O coordenador disse que é conhecido os problemas de acesso aos laudos e está sendo dialogado com as regionais e municípios buscando minimizar as falhas na comunicação. Fernanda Viegas ressaltou que sobre a questão do registro, disse que foi solicitado o envio dos relatórios com os registros narrados e até o momento não recebeu e por esta razão reiterou o pedido. Sobre a informação da hora de recebimento da amostra, de acordo com a ISO 17025, existe um documento chamado “check list de recebimento da amostra” que nele consta a data e a hora que a amostra foi recebida no laboratório e que acompanha a ficha de campo. Frisou que as fichas de campo estão disponíveis para a CT, na pasta do PMQACH de ficha de campo, termo de recebimento e é um documento oficial de

	<p>campo. Disse que vai avaliar junto com a equipe do laboratório a possibilidade de incluir esta informação no laudo.</p> <p>Alice Matos disse que sempre envia para os municípios a parte do Siságua digital e o laudo, disse que a ficha de campo é importante, mas o documento principal é o laudo.</p> <p>Item “a.II”: A coordenadora do GT-Água informou que foi solicitado via ofício nº 14/2022 da CT-Saúde a retirada de 25 (vinte e cinco) pontos de coleta do PMQACH e que a Fundação Renova, em resposta, indicou mais 03 (três) pontos a serem retirados (Ofício FR.2022.0387).</p> <p>Ressaltou que a solicitação da Fundação Renova estava de acordo e por esta razão elaboraram o Ofício nº 22/2022 da CT-Saúde.</p> <p>Item “a.III”: Alice Matos informou que o GT-Água solicitou correções no Relatório Anual do PMQACH, versão de dezembro/2021 e a Fundação Renova fez as correções e enviou a nova versão do relatório em abril de 2022.</p> <p>Registrou que o grupo analisou e considerou que o documento apresentado atende todos os itens elencados pelo GT-Água, por esta razão foi elaborado o Ofício nº 20/2022 da CT-Saúde, que aprova o Relatório Anual do PMQACH (2020-2021), versão de abril/2022.</p>
Encaminhamento E50.4	A Fundação Renova deverá solicitar ao laboratório que inclua no laudo a hora do recebimento das amostras. Este item deverá ser pautado na 52ª RO da CT-Saúde.
Encaminhamento E50.5	Deverá ser organizada uma visita de um grupo de membros da CT-Saúde no laboratório que realiza análise das amostras, a ser custeado pelo orçamento da CT. A Fundação Renova retornará com a proposição de datas para a visita. Prazo: 15 dias.
Encaminhamento E50.6	O estado do Espírito Santos encaminhará o relatório de acompanhamento do PMQACH realizado no território do Espírito Santo à Fundação Renova. Prazo: 15 dias.
Encaminhamento E50.7	Sobre a questão dos pontos de exclusão de monitoramento do PMQACH do território de Degredo, a CT reafirma o Ofício nº 23/2022. A coordenação enviará o referido ofício ao CIF para conhecimento. A orientação da CT-Saúde é para que o monitoramento continue a ser realizado.
3. Pronunciamento dos atingidos	O coordenador abriu a palavra para o pronunciamento dos atingidos. Joéci Miranda informou que a comissão de atingidos está trabalhando em

parceria com a secretaria de Aracruz/ES na revisão/readequação do PAS e em breve retornará para avaliação do GT-Planejamento.

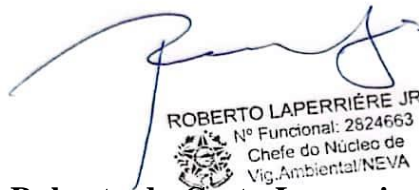
Ao fim dos pontos de pauta e discussões o coordenador interino da CT-Saúde, sr. Roberto da Costa Laperriere Junior, agradeceu a presença de todos e, às dez horas e trinta e cinco minutos, do dia vinte do mês de abril de dois mil e vinte e dois, deu a reunião por encerrada.

Registro que a presente ATA foi aprovada na 52ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde, no dia treze de julho de dois mil e vinte e dois.



Clycia de Almeida Ferreira

Secretária executiva da Câmara Técnica de Saúde



ROBERTO LAPERRIÈRE JR.
Nº Funcional: 2824663
Chefe do Núcleo de
Vig. Ambiental/NEVA

Roberto da Costa Laperriere Junior

Coordenador Interino da Câmara Técnica de Saúde